

ROTEIRO DE ESTUDO / ATIVIDADE

UME AYRTON SENNA DA SILVA

ANO: 9º COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSORA: LÍCIA

PERÍODO DE 23/07/2021 a 05/08/2021

ALUNO (A) : _____

Atividades	Orientações
ATIVIDADE V - LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO	- Link de acesso ao Portal da Educação https://www.santos.sp.gov.br/portal/ume-ayrton-senna-da-silva - Link para consulta: https://www.dicio.com.br/

Leia o texto a seguir, de Fernando Sabino, para responder às questões de 1 a 12.

Psicopata ao Volante

David Neves passava de carro às onze horas de certa noite de Sábado por uma rua de Botafogo, quando um guarda o fez parar:

— Seus documentos, por favor.

Os documentos estavam em ordem, mas o carro não estava: tinha um dos faróis queimado.

– Vou ter de multar – advertiu o guarda.

– Está bem – respondeu David, conformado.

– Está bem? O senhor acha que está bem?

O guarda resolveu fazer uma vistoria mais caprichada, e deu logo com várias outras irregularidades:

– Eu sabia! Limpador de para-brisa quebrado, folga na direção, freio desregulado. Deve haver mais coisa, mas para mim já chega. Ou o senhor acha pouco?

– Não, para mim também já chega.

– Vou ter de recolher o carro, não pode trafegar nessas condições.

– Está bem – concordou David.

– Não sei se o senhor me entendeu: eu disse que vou ter de recolher o carro.

– Entendi sim: o senhor disse que vai ter de recolher o carro. E eu disse que está bem.

– O senhor fica aí só dizendo está bem.

– Que é que o senhor queria que eu dissesse? Respeito sua autoridade.

– Pois então vamos.

– Está bem.

Ficaram parados, olhando um para o outro. O guarda, perplexo: será que ele não está entendendo? Qual é a sua, amizade? E David, impassível: pode desistir, velhinho, que de mim tu não vê a cor do burro de um tostão. E ali ficariam o resto da noite a se olhar, em silêncio, a autoridade e o cidadão flagrado em delito, se o guarda enfim não se decidisse:

– O senhor quer que eu mande vir o reboque ou prefere levar o carro para o depósito o senhor mesmo?

– O senhor é que manda.

– Se quiser, pode levar o senhor mesmo.

Sem se abalar, David pôs o motor em movimento:

– Onde é o depósito?

O guarda contornou rapidamente o carro pela frente, indo sentar-se na boleia:

– Onde é o depósito... O senhor pensou que ia sozinho? Tinha graça!

Lá foram os dois por Botafogo afora, a caminho do depósito.

– O senhor não pode imaginar o aborrecimento que ainda vai ter por causa disso – o guarda dizia.

– Pois é – David concordava: – Eu imagino.

O guarda o olhava, cada vez mais intrigado:

– Já pensou na aporrinhão que vai ter? A pé, logo numa noite de sábado. Vai ver que tinha aí o seu programinha para esta noite... E amanhã é domingo, só vai poder pensar em liberar o carro a partir de segunda-feira. Isto é, depois de pagar as multas todas...

– É isso aí – e David o olhou, penalizado: – Estou pensando também no senhor, se aborrecendo por minha causa, perdendo tempo comigo numa noite de sábado, vai ver que até estava de folga hoje...

– Pois então? – reanimado, o guarda farejou um entendimento: – Se o senhor quisesse, a gente podia dar um jeito... O senhor sabe, com boa vontade, tudo se arranja.

– É isso aí, tudo se arranja. Onde fica mesmo o depósito?

O guarda não disse mais nada, a olhá-lo, fascinado. De repente ordenou [...]:

– Pare o carro! Eu salto aqui.

David parou o carro e o guarda saltou, batendo a porta, que por pouco não se despregou das dobradiças. Antes de se afastar, porém, debruçou-se na janela e gritou:

– O senhor é um psicopata!

1- Fernando Sabino, autor do texto, é um dos mais importantes cronistas brasileiros. A crônica é um gênero que retrata situações do cotidiano, seja de forma crítica e reflexiva, seja de forma humorística. O texto lido pode ser considerada uma crônica? Comente.

2 - O texto retrata uma situação corriqueira no trânsito.
a) Com que objetivo o policial parou o motorista?
b) O policial encontrou algum motivo para advertir ou multar o motorista? Em caso afirmativo, qual?
c) Qual foi a postura do motorista ao ser multado?

3 - Diante da reação do motorista, o policial aprofunda a investigação e identifica vários outros problemas no carro.

a) Que nova ameaça o policial faz?
b) Qual é a reação do motorista?

4 - Releia este trecho do texto:

“Ficaram parados, olhando um para o outro. O guarda, perplexo: será que ele não está entendendo? Qual é a sua, amizade? E David, impassível: pode desistir, velhinho, que de mim tu não vê a cor do burro de um tostão.”

Nesse trecho, o narrador deixa claro o jogo de interesses existente na conversa entre o policial e o motorista.

a) Por que o policial cada vez se torna mais ameaçador?

b) O motorista percebia as intenções do policial? Em caso afirmativo, por que agia desse modo?

5 - Cada vez mais perplexo, o policial continua a insistir em sua estratégia. Que outros argumentos ele utiliza para sensibilizar o motorista?

6 - No trecho " - Se o senhor quisesse, a gente podia dar um jeito... O senhor sabe, com boa vontade, tudo se arranja." O que significa a expressão **boa vontade**?

7 - O texto apresenta uma estrutura narrativa clássica: a situação inicial, o conflito (complicação), o clímax e o desfecho. Identifique essas partes no texto.

8 - Por meio da conduta das personagens, o texto mostra uma inversão de valores. Comente sobre isso e justifique sua resposta com algumas passagens da narrativa.

9 - **Psicopata** é a pessoa que apresenta distúrbios mentais graves e comportamentos antissociais. Portanto, é alguém diferente da maioria das pessoas. Sendo assim, infira: Por que o policial disse que o motorista era um psicopata?

10 - Releia: "Se o senhor quisesse, a gente podia dar um jeito..." O que sugere o emprego das reticências nessa frase?

11 - No trecho "o guarda farejou um entendimento", foi empregado o verbo **farejar**.

a) A quem normalmente esse verbo é atribuído?

b) Na sua opinião, por que esse verbo é atribuído ao policial?

12 - Que outro título você daria ao texto? Seja criativo(a)!

